

FORMAÇÃO DOCENTE EM HISTÓRIA: O RETRATO DOS NÚMEROS

RENATA SAMPAIO DE HOLLANDA

Discente do 7º semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), bolsista CNPq da pesquisa intitulada: Autoavaliação da Universidade Estadual do Ceará (com a palavra os estudantes). E-mail: renata.hollanda@aluno.uece.br

CAMILA MESQUITA FELIX

Discente do 3º semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), bolsista PROVIC/UECE da pesquisa intitulada: Autoavaliação da Universidade Estadual do Ceará (com a palavra os estudantes). E-mail: camila.felix@aluno.uece.br

MARIA DE LOURDES DA SILVA NETA

Pedagogia, Especialista Gestão em Educação e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: lourdesneta11@aluno.uece.br

Introdução

Com a promulgação da LDB Nº 9.394/96¹, ocorreram regulamentações no âmbito educacional, intensificadas no período de 1999 a 2001, as quais discorrem a respeito da qualidade da educação, tendo como exemplo as DCN's – Diretrizes Curriculares Nacionais, objetivando a orientação e formulação dos projetos pedagógicos dos cursos superiores.

O objetivo geral desta investigação aportou-se na compreensão da constituição e do desenvolvimento do curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Como objetivos específicos produzimos uma apreciação do documento UECE em Números no tocante a formação de professores em História, assim como, verificamos os aspectos quantitativos no que se refere aos matriculados e graduados.

A metodologia de abordagem qualitativa e quantitativa, para apreciação dos dados recorreremos as técnicas de coleta de cunho bibliográfico e documental. Segundo Samara (2007:128) “A qualidade do trabalho produzido, por sua vez, depende das questões elaboradas por cada historiador, e a validade das respostas obtidas

¹ Lei que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, criada em 20 de dezembro de 1996.

remete, necessariamente, a pertinência da mobilização utilizada em relação aos questionamentos”. Para tanto analisamos o documento UECE em Números na demarcação temporal de 2000-2011, as DCNs para o curso de História e o Projeto Pedagógico do curso de História da UECE (2006).

A problemática da formação dos professores está relacionada também ao modo como surgiram os cursos de licenciatura e as modificações econômicas, sociais, culturais e políticas, as quais tem sido objeto de estudo de profissionais da educação.

Para melhor diálogo e reflexão com os autores consultados decidimos subdividir o trabalho em duas partes. Na primeira enfatizamos a constituição do Curso de História da UECE. Em seguida relataremos à apreciação do Curso de Licenciatura em História consoante as informações descritas nos documentos selecionados para a realização da pesquisa, em especial o UECE em Números.

O Curso de Licenciatura da UECE: Constituição Histórica

Com a expansão do número de escolas em nosso país, ocorreu a necessidade da criação de cursos de licenciatura. Diante disso, no ano de 1930 a formação de professores em nível superior no Brasil tornou-se objetivo de intelectuais e do Governo, com a necessidade da criação de faculdades para formar professores. Em 1934, teve origem a Universidade de São Paulo com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. A instituição foi uma das pioneiras do país juntamente com a Universidade do Distrito Federal (UDF) em 1935, na constituição dos primeiros cursos de ensino superior na área de formação de professores dentre os cursos de História, nos quais deveriam trazer a renovação do ensino para o Brasil.

A criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo tinha como principal objetivo a formação de professores para o Ensino Secundário e Superior do país. A criação do Curso de História nessa instituição, que era agregado ao de

Geografia, foi estruturada para formar professores que suprissem as necessidades do ensino secundário, que estavam passando pelo processo de expansão no Brasil. Até a criação do Curso de História e Geografia da FFCL/USP, os professores que se dedicavam ao magistério eram advogados, engenheiros e médicos que recebiam cadeiras nos ginásios e colégios para o exercício de ensinar. Nos escritos de Silva Neta encontramos a seguinte aceção:

Em 1931, quando se criou o registro para os professores do ensino secundário no Ministério da Educação, prevendo a exigência da formação universitária específica, fornecida pelas Faculdades de Filosofia, ou seja, a licenciatura. O professor licenciado obtinha o registro no Ministério e assim lhe era conferido o direito legal de lecionar (VICENTINI E LUGLI citado por SILVA NETA, 2013:75).

No Ceará, em 1945, após o fim do Governo de Getúlio Vargas², assim como o restante do país, o Estado também passa pela redemocratização, e o final da Segunda Guerra Mundial³, foram fatores que conduziram novas perspectivas políticas e sociais para o Estado, com o surgimento de novos partidos políticos e crescimento econômico. Vasconcelos (1997:05) relata,

Na década de 40, Fortaleza apresenta-se como uma cidade em rápida expansão. As secas e a guerra fizeram a cidade crescer rapidamente. A guerra trouxe milhares de soldados americanos que construíram as bases áreas do Pici e do Alto da Balança e revitalizaram a economia da cidade com seus dólares. A guerra impôs também mudanças econômicas, sociais e culturais. O seu fim, por sua vez, provocou alegria e muitas esperanças.

² Denominado como Era Vargas, Getúlio Vargas governou o Brasil pela ditadura durante quinze anos, de 1930 a 1945.

³ Ocorreu durante os anos de 1939 à 1945, o exército alemão invadiu a Polónia e a França e a Inglaterra declararam guerra à Alemanha, formando dois grupos: Aliados (liderados por Inglaterra, URSS, França e Estados Unidos) e Eixo (Alemanha, Itália e Japão). As potências do Eixo se rendem em 1945.

Esse novo contexto social influenciou os intelectuais cearenses em 1945 a conceber na cidade de Fortaleza uma Faculdade de Filosofia, com a finalidade de formar professores que suprissem as necessidades do ensino secundário.

No dia 22 de abril do ano 1947, após esforços do grupo que constituía o Centro de Ciências e Filosofia do Ceará, e dos estudiosos a frente do processo de criação do curso, juntamente com à Ordem dos Irmãos Maristas, obtiveram êxito na instalação da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará pelo Decreto de nº 22.974, autoriza o funcionamento da mesma, sendo composta pelos cursos de História, Geografia, Letras, Matemática e Filosofia. Foi assinado pelo Presidente da República Eurico Gaspar Dutra. Vasconcelos (1997) destacou que “em 1947, o Curso de História estava ligado ao de Geografia. Reconhecido pelo decreto de nº 28.370 de 12 de julho de 1950, só em 1957, houve a separação dos dois cursos.” Portanto os primeiros cursos de licenciatura na UECE foram representados por estes cursos.

Em 1967 a Faculdade Católica de Filosofia do Ceará é convertida em Autarquia Estadual, pela Lei 8.737, passando a ser denominada de Faculdade de Filosofia do Ceará (FAFICE). Silva Neta (2013:86-87) relata,

[...] funcionando em sede própria (atual Centro de Humanidades). Nesse período, a História, bem como a Geografia, foram consideradas disciplinas fundamentais para a explicação dos fenômenos sociais em sua gênese, sobretudo pelo fato de, após a II Guerra Mundial, o mundo ter se dividido no modelo bipolar, com grandes campos de atuação político-ideológica. Assim, sintonizado com esta nova realidade, o curso atendia a demandas sociais e intelectuais da sociedade cearense de então, e politicamente foi de fundamental importância para a criação da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Devido ao contexto social e econômico do Estado do Ceará e do desejo da juventude de conhecimento científico tecnológico e

consequentemente a inserção no mercado de trabalho, originou em pressões pela expansão do ensino superior, sugeriram unidades de ensino superior isoladas, sediada em diferentes locais de Fortaleza, as quais eram: Escola de Administração do Ceará, Faculdade de Veterinária do Ceará, Escola de Serviço Social de Fortaleza, Escola de Enfermagem São Vicente de Paula, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos. Futuramente fariam parte da constituição da universidade como seus primeiros cursos de Graduação.

Diante do exposto, a partir dos anos 50⁴, necessitava de um auxílio na ampliação do sistema educacional superior para formar profissionais mais qualificados, de forma a proporcionar o desenvolvimento econômico no Ceará. A população requeria novas oportunidades educacionais, além das faculdades já existentes, e da Universidade Federal do Ceará – UFC, ao qual não atendia a demanda de procura por um curso superior. Conforme explicita Martins Filho (1979:25):

Vinha sendo o Nordeste, de há muito, objeto de programação da atuação do Governo Central no sentido de induzir a sua transformação social e econômica, de modo a compatibilizá-lo, no plano existencial, com as demais Regiões do País, alentadas por índices de progresso industrial e tecnológico que conferem a este, no palco da economia mundial, figuração incontestemente de potencia emergente.

Foi a partir do contexto histórico da época, da preocupação com o progresso do Estado e dedicação do professor Antônio Martins Filho⁵ é fundada a Universidade Estadual do Ceará – UECE, em

⁴ Os anos 50 foram marcados por avanços científicos, tecnológicos, de industrialização nacional e processo de urbanização.

⁵ Advogado, escritor e professor universitário. Prestou imensuráveis contribuições ao Ceará, sendo eminente para a criação das universidades no Estado. Fundou a Universidade Feral do Ceará – UFC, a Universidade Estadual do Ceará – UECE e a Universidade Regional do Cariri – URCA. Foi membro da Academia Cearense de Letras e do Conselho Nacional de Educação.

1975 com o objetivo de atender as necessidades do desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, com a efetivação da formação de profissionais qualificados para atender as diversas demandas sociais e profissionais. Posteriormente o professor Antônio Martins Filho, torna-se o primeiro reitor da universidade.

A Universidade Estadual do Ceará – UECE foi criada pela resolução nº 02 de 05 de março de 1975 do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Estado do Ceará – FUNEDUCE, tendo sido reconhecida pelo Conselho Federal de Educação em 1976. Através do Decreto do Presidente da República, General Ernesto Geisel, em 1977 ficou garantido seu reconhecimento definitivo. Tendo como entidade mantenedora a Fundação Educacional do Estado do Ceará – FUNECE, sucessora da Fundação Educacional do Estado do Ceará – FUNEDUCE, por força da lei 10.262 de 18 de março de 1979. PROPLAN (1998.2, p.13)

Em 1977 a Universidade Estadual do Ceará obteve definitivamente seu reconhecimento. Sua organização foi efetivada por centros de departamentos. “Implica-se nesses *Centros* a abrangência das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos.” (Martins Filho; 1979) São: Centro de Ciências e Tecnologia; Centro de Ciências e Saúde; Centro de Humanidades e o Centro de Estudo Sociais Aplicados. Essa divisão em áreas foi para ratificar os conhecimentos necessários às profissões que seriam fundamentais para o crescimento do Estado. A Faculdade de Filosofia transformou-se no Centro de Humanidades, logo o curso de História da UECE vinculou-se ao centro, os horários das aulas as quais eram ministradas no turno da noite.

Os objetivos do curso de Licenciatura em História da UECE, expressos no Projeto Pedagógico, são:

Geral: Formar profissionais aptos a atuar no magistério de Educação Básica e Superior assim como em órgãos e instituições de pesquisa. Específicos: possibilitar ao graduando

a compreensão da dimensão tempo e espaço no desenvolvimento das ações humanas; propiciar ao educando domínio teórico/metodológico para o reconhecimento e problematização das principais correntes historiográficas; Estimular nos educandos a aproximação com outras áreas do conhecimento, sem prejuízo da particularidade do ofício próprio do (a) historiador (a); habilitar o educando para o desempenho das funções do magistério, que Habilitar o educando para o desempenho das funções do magistério, que no caso do(a) historiador (a), não pode estar dissociado do domínio da pesquisa; capacitar o educando para atuar nos âmbitos acadêmico e em instituições de ensino, de memória e do Patrimônio Cultural. (2006:17-18).

Os objetivos citados, conforme explicita Silva Neta (2013:89), “estão em consonância com as “Competências e Habilidades” definidas nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de História, elaboradas pela comissão de especialistas do MEC.”

De acordo com esses objetivos formativos, o discente do curso de História da UECE revela-se apto à pesquisa, estudo e interpretação do processo histórico, assim como, significados e desdobramentos dos mesmos. Silva Neta (2013, p.56) explicita que a concepção de história, segundo Marc Bloch:

História é busca, portanto escolha. Seu objeto não é o passado: “A própria noção segundo a qual o passado enquanto tal possa ser objeto de ciência é absurda.” Seu objeto é “o homem”, ou melhor, “os homens”, e mais precisamente “homens no tempo”. (2001, p.24).

Mediante ao que foi citado, o Historiador investiga e interpreta os acontecimentos, reconstituindo a memória da humanidade, em dimensões macro e micro, seja no âmbito da História Nacional ou Local ampliando, a compreensão da condição humana. O professor de História deve desenvolver a compreensão de seus discentes. Segundo os escritos de Tardif,

[...] um professor “não pensa somente com a cabeça”, mas “com a vida”, com o que foi, como o que viveu, com aquilo que acumulou em termos de experiências de vida, em termos de lastro de certezas. Em suma, ele pensa a partir de sua história de vida não somente intelectual, no sentido rigoroso do termo, mas também emocional, afetiva, pessoal e interpessoal. (2006, p.103)

Atualmente a Universidade Estadual do Ceará (UECE) é uma Instituição de Ensino Superior constituída em forma de Fundação. É organizada pelo Campus do Itaperi e Centro de Humanidades localizados na Capital e pelas Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM e Faculdade de Educação de Crateús – FAEC, no interior, os quais favorecem os Cursos voltados para a formação de professores. Pelo motivo da UECE priorizar os cursos de formação docente, que estimulou o estudo dos cursos de licenciatura que fazem parte da Universidade, em nosso artigo, consideramos em especial o curso de História, após o reconhecimento da UECE .

No tópico a seguir, descreveremos à apreciação do Curso de Licenciatura em História consoante as informações descritas no documento UECE em Números na especificidade do número de matriculados e graduados.

Apreciação do Curso de Licenciatura em História da UECE a partir do Documento UECE em Números

O documento UECE em Números começou a ser organizado no ano 2000, elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PRO-PLAN) da Universidade Estadual do Ceará, com o apoio da comunidade acadêmica, para a atualização de dados referente ao quadro administrativo e acadêmico da instituição. O documento supracitado tem por objetivo,

possibilitar, na forma de quadros, gráficos e tabelas, informações sobre nosso quadro docente, discente e técnico administrativo, além de retratar os cursos de Graduação, Pós-Graduação a Extensão e as Políticas Estudantis do Sistema FUNECED/UECE. (UECE EM NÚMEROS; 2003, p.2)

Constituído de informações estatísticas sobre todos os cursos da Instituição. Nos anos iniciais de 2000 á 2007 foram divulgados de forma impressa, contudo, a partir do ano de 2008 passou a ser digital e disponibilizado no site da UECE. O documento divide as informações por semestre a partir das seguintes categorias: matriculados, graduados, número de inscritos no vestibular, entre outras categorias, logo seguiremos utilizando a mesma estrutura de informações. Neste trabalho priorizaremos duas de todas as categorias dispostas pelo documento: Matriculados e Graduados do Curso de Licenciatura em História, campus Itaperi, Fortaleza. Estas categorias, foram elegidas por ser um aporte para o estudo do processo de constituição e desenvolvimento do curso.

O UECE em Números é um documento que possibilita a apreciação da Universidade Estadual do Ceará, comparando as informações, através dos elementos coletados ao decorrer dos anos. Na sequência apresentaremos dados anuais dos matriculados nas licenciaturas e número de graduados do Curso de História.

Nos quadro abaixo podemos observar a variação de matriculados e graduados do curso:

ANO / SEMESTRE	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS
2000.1	573
2000.2	588
2001.1	583
2001.2	596
2002.1	629
2002.2	628
2003.1	622

2003.2	-
2007.2	199
2008.1	479
2008.2	644
2009.1	451
2009.2	468
2010.1	458
2010.2	465
2011.1	436
2011.2	465

Fonte: UECE em Números

Como podemos constatar, no quadro I, com relação aos matriculados, houve uma oscilação no crescimento dos discentes entre os anos de 2000 à 2011, no qual é notório um declínio de matrículas no ano de 2007. No ano de 2008 volta a expandir, mantendo-se uma média.

ANO / SEMESTRE	NÚMERO DE ALUNOS GRADUADOS
2000.1	20
2000.2	22
2001.1	19
2001.2	26
2002.1	18
2002.2	24
2003.1	-
2003.2	-
2007.2	05
2008.1	15
2008.2	12
2009.1	24
2009.2	06
2010.1	17
2010.2	12
2011.1	06
2011.2	15

Fonte: UECE em Números

Pode-se observar que faltam dados referentes aos semestres de 2004.1 à 2007.1, do segundo semestre de 2003 no que se refere aos matriculados e os dois semestres de 2003 no que diz respeito

aos graduados. Estas informações deixaram foram obtidas por falta de uma política de manutenção e arquivamento dos materiais elaborados pela própria Universidade.

Com relação ao quadro II, dos graduados observamos um déficit no número de graduados. Existe uma diferença considerável da quantidade de alunos que estariam matriculados em um dado semestre e dos que se formam neste mesmo semestre. Vejamos:

De acordo com as informações contidas no UECE em Números de 2003, foram disponibilizadas cinquenta e cinco vagas para o curso de História no semestre de 2003.2, levando em consideração que o número de inscritos neste curso, neste período foi de 738 indivíduos, podemos concluir que o número de vagas foi preenchido. O curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará tem a duração de quatro anos e meio, supondo que esses alunos não reprovem nenhuma disciplina e nenhum semestre, esta turma estará formada no semestre de 2007.2, neste período, se atentarmos para a tabela acima observamos que apenas cinco alunos graduaram-se, ou seja, mesmo que metade desta turma tenha atrasado disciplinas e reprovado semestres, ainda assim a quantidade de alunos formados em detrimento do número de alunos matriculados é baixa.

Embora não esteja explícito e não cabe a este trabalho o estudo dos motivos pelos quais esses alunos deixaram de concluir o curso no semestre previsto, podemos reconhecer que existe um déficit no número de graduados em todos os anos apresentados pelas tabelas acima. Essa deficiência na conclusão do curso pode significar riscos na formação de professores em História, já que o mesmo para existir precisa de indivíduos interessados em cursá-lo.

Mediante os dados numéricos dos quadros I e II, a apreciação elaborada fomenta a constituição do Curso de História no tempo. As informações apresentadas evidenciam uma queda no número de formandos no curso de licenciatura em História. Um resultado que nos instiga a refletir, pois o que se percebe, é uma queda cres-

cente no número desses docentes. Fato este que se deve buscar minimizar o impacto que tem sobre a população, para um adequado desenvolvimento da sociedade e na ajuda dos futuros formadores de opiniões.

Considerações Finais

Com base na pesquisa realizada, procuramos expor o processo de constituição do Curso de Licenciatura em História da UECE fomentado não apenas na óptica histórica, mas também fizemos uma apreciação dos documentos que dissertam acerca da formação de professores em História na UECE, descrevendo as informações do referido curso, em especial no documento UECE em Números. Apresentando dados das oscilações sofridas, a partir do número de discentes matriculados e graduados no curso de licenciatura em História nos anos de 2000 à 2011.

Observa-se que o curso de História vem sofrendo diversas modificações, estas são percebidas principalmente na apreciação quantitativa realizada neste escrito. O curso possui um déficit de alunos concludentes, muitos ingressam, contudo, poucos graduam-se. Esta situação é preocupante, pois quaisquer que sejam os motivos que levam os discentes a evadirem, comprometem a existência do curso.

Para investigar o alto índice de evasão, deveria ser feito um levantamento acerca das opções de escolha dos cursos, bem como a rotina diária dos alunos ainda nos primeiros semestres, para constatar os possíveis motivos da evasão. Os motivos de desistência são vários, a exemplo da escolha equivocada pelo curso ou da falta de compatibilidade de horário entre graduação e jornada de trabalho. Uma solução seria a criação de programas de orientação e acompanhamento dos discentes, onde este assistisse ao aluno durante toda a sua vida acadêmica, da matrícula até a conclusão ou não de seu curso.

Referências Bibliográficas

MARTINS FILHO, Antonio; *Três Anos de FUNEDUCE*. Composto e impresso na Universidade Federal do Ceará; Fortaleza; 1979.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia Spínola Silveira Truzzi. *História & Documentos e metodologia de pesquisa*. Belo Horizonte : Autêntica, 2007.

SILVA NETA, Maria de Lourdes da. *Práticas avaliativas na docência universitária: um estudo comparativo*. Fortaleza, 2013. 183f Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza – CE, 2013.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 6^a. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – Pró Reitoria de Planejamento – PROPLAN – *UECE em Números*; 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. – Pró Reitoria de Planejamento – PROPLAN – *Uece em Números*; Fortaleza-CE; [s.n]; 2000 – 2010

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. *Projeto Pedagógico: Curso de História*. Fortaleza, 2006. 30 p.

VASCONCELOS, Raimundo Elmo de Paula. *Memória do curso de História da Universidade Estadual do Ceará: no seu cinquentenário, 1947 – 1997*. Fortaleza: Gráfica Lux, 1997. 60 p.